

---

**SITUAÇÃO DA PECUÁRIA**


---

**Pastagens:**-Devido às condições climáticas reinantes durante todo o mês de abril, as pastagens estão em ótimo estado de vegetação, salvo em algumas regiões nas quais o capim começa a "endurecer". Ainda tem sido considerável a procura de invernadas para arrendamento.

**Gado de corte:**- Com a melhoria dos pastos, apresenta-se o rebanho de engorda em muito bom estado de carne e saúde, atingindo nível bastante satisfatório. Continua assaz valorizado, o bezerro de ano oriundo de explorações mistas, pois, em diversas regiões são cotados de Cr\$ 1 600,00 a Cr\$ 2 000,00. A saída de gado gordo está sendo normal.

Foram os seguintes os abates ocorridos nos principais frigoríficos do Estado durante o mês de abril:

Frigorífico	Boi	Vaca	Vitelo	Total	Janeiro a abril
Armour	25 115	619	70	25 804	78 705
Wilson	23 230	168	240	23 638	77 873
Anglo	21 130	-	-	21 130	73 719
Swift	13 630	1 849	349	15 828	50 421
S. Amaro	2 078	5	80	2 163	28 296
<b>Total</b>	<b>85 183</b>	<b>2 641</b>	<b>739</b>	<b>88 563</b>	<b>309 014</b>

A matança durante o mês apresentou o acréscimo de 5018 cabeças em relação à de março. Nota-se, também, que o abate de "vacas" decresceu bastante, visto ter sido de 2 641 em confronto com 4 688, no mês passado.

**Cotação:**- (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo-Preço de compra até 15/5/55, posto frigorífico, por arroba).

Frigorífico Armour S/A		Frigorífico Wilson do Brasil S/A	
Bois de consumo	Cr\$ 285,00	Novilhos gordos	Cr\$ 285,00
Vacas gordas	240,00	Vacas gordas	240,00
Carneiros gordos	240,00	Torunos gordos	240,00
Gado tipo conserva	200,00	Carreiros gordos	240,00
Torunos gordos	240,00	Gado tipo conserva	200,00
Vitelo gordo	270,00	Vitelo gordo	255,00

Gado de leite:- Muito boa a produção leiteira durante o mês. Continua a falta de torta de algodão, embora ainda haja resíduos de trigo. É de esperar-se, contudo, quebra acen tuada de produção na "seca", pois, geralmente nestes meses é que o fazendeiro faz a estocagem de concentrados, para sanar a falta de pasto naquela época do ano. O preço mínimo pago ao pro dutor, estabelecido pela COAP, de Cr\$ 3,70 o litro na proprie dade, em absoluto satisfaz aos produtores. Essa quantia não co bre nem o custo de produção, segundo alegam. Na região de Moco ca, assinala-se melhoramento do rebanho leiteiro em virtude da introdução de reprodutores de raças especializadas, como sejam Holandêsa preta e branca e Schwitz.

O estado sanitário do rebanho é bom. Observaram-se pequenos focos isolados de aftosa em alguns municípios. Entre - tanto, em Piraju, essa doença está atacando com violência. Cal cula-se haver uma queda de 70% na produção e em torno de 3% a 5% o número de animais vitimados.

Suínocultura:- Com o término da colheita do milho, tem aumenta do a demanda de porco magro, cujo preço tem subi do ultimamente. Em Piraju, ganha adeptos a exploração suína em face dos bons preços vigentes.

É bom o estado sanitário do rebanho apesar de focos isolados de peste suína. Entretanto, em Agudos, a aftosa tem causado algumas baixas, de preferência nos leitões.

Foi a seguinte a matança nos principais frigoríficos:

Frigoríficos	Armour	Wilson	Swift	S.Amaro	Total	Janeiro a Abril
Nº de porcos abatidos	7 382	1 651	1 167	816	11 016	43 613

Cotação:- (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo- Preço de compra até 15/5/55, posto Frigorífico).

Frigorífico Armour S/A

Suíno gordo, média de 75 kg  
Cr\$ 385,00 a arrôba

Frigorífico Wilson do Brasil S/A

Suíno gordo, média de 80 kg.  
Cr\$ 370,00 a arrôba.

\* \* \*